

O cadernos**pet**filosofia é uma publicação do grupo PET do curso de Filosofia da Universidade Federal do Paraná, de periodicidade anual, dedicado à divulgação de pesquisa realizada por estudantes de graduação e pós-graduação em Filosofia. Trata-se, assim, de uma revista de estudantes, editada por estudantes, sob a supervisão de professores-tutores, e endereçada aos estudantes de filosofia, visando oferecer-lhes um modelo e padrão de pesquisa desenvolvida por seus pares no Brasil.

O cadernos**pet**filosofia recebe textos de filosofia em geral, porém sempre procura reunir trabalhos que estejam de acordo com o núcleo temático que norteou os seminários e o ciclo de conferências realizado pelo grupo PET-Filosofia no decorrer do ano anterior. A revista, portanto, divide-se em duas seções: a primeira seção trata especificamente do tema da revista, e conta com artigos de professores convidados, além dos artigos de estudantes; a segunda seção, com artigos de tema livre.

O número 17 do cadernos**pet**filosofia, referente aos trabalhos realizados no ano de 2015, tem como tema Filosofia e Literatura. O número que se publica agora em 2018 deveria, portanto, ter sido publicado em 2016. Que fique registrado aqui nossas desculpas aos autores dos artigos pelo atraso da publicação.

O ciclo de seminários discutiu a relação entre filosofia e literatura a partir do livro *Mimesis - A representação da realidade na literatura ocidental*, de Erich Auerbach. Abarcando um período que vai de Homero e do Antigo Testamento, até Proust e Virgínia Woolf, Auerbach procura mostrar como o realismo, definido por ele como a representação séria do cotidiano de pessoas comuns, cristaliza uma série de transformações no plano da cultura e da sociedade que tornaram possível, a partir do século XIX, esse gênero, sobretudo em autores como Stendhal, Balzac, Flaubert, e Zola.

Como o leitor poderá atestar, os artigos que se seguem abordam os temas do realismo e da mimese por vias distintas, se não opostas, a de Auerbach. Marco Antônio Valentim, no artigo *Ursa Menor – notas sobre ficção científica e fantasia*, parte da ficção científica e da literatura fantástica para propor uma outra cosmopolítica, divergente daquela que sustentaria, simultaneamente, realismo literário e etnocentrismo ocidental. Pedro Dolabela Chagas, por sua vez, em *O realismo: mente, história, texto* oferece um contraponto à pretensão de “realismo epistemológico” do romance moderno, evidenciando o quadro “metafísico” de valores e crenças subjacentes a ele. Walter Menon, também no campo da ficção científica, trata da noção de mimese a partir do romance *Frankenstein*, de Mary Shelley, discutindo as fronteiras, muitas vezes tênues, que separam as noções de “humano”, “monstro” e “máquina”.

No dossiê contamos com um artigo sobre Auerbach e uma resenha do livro *Mimesis*. Por fim, temos um artigo sobre Sade e outro sobre Jacobi. Boa leitura!

Os Editores